

Novo BOLSA FAMÍLIA

Compromisso e Justiça Social

Secretaria Nacional de Renda de Cidadania

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO
E ASSISTÊNCIA SOCIAL,
FAMÍLIA E COMBATE À FOME



A reconstrução do BOLSA FAMÍLIA em 4 eixos

Prioridade e respeito às diferenças aos que precisam de mais proteção

Garantia de renda e ampliação da proteção de crianças na Primeira Infância

Qualificação do Cadastro Único para focar atenção aos cidadãos em situação de pobreza e vulnerabilidade

Fortalecimento da articulação federativa e interministerial (desenvolvimento e assistência social, saúde, educação e trabalho)



POR QUE A RETOMADA DO BOLSA FAMÍLIA?

O Legado de eficiência e transformação social de 18 anos de programa

O Legado do Programa Bolsa Família

- PBF é o maior programa de transferência de renda condicionada do mundo e se caracteriza por três principais aspectos:
 - foco em famílias em situação de pobreza
 - ampliação da oferta dos serviços de saúde, educação e assistência social
 - promoção da oferta de serviços para reforço da autonomia e fortalecimento da proteção social
- A atuação dos estados e municípios permitiu que pobreza e extrema pobreza fossem combatidas em ambiente de poucos recursos orçamentários disponíveis



O legado do Bolsa Família e a transformação das gerações futuras



Condicionalidades:

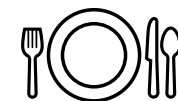
- Aumento da matrícula e da frequência escolar
- Aumento da curva de crescimento de crianças de zero a cinco anos e melhora dos indicadores de saúde em geral como resultado da melhoria nas condições de alimentação e nutrição
- Promoção do acesso à saúde de gestantes, crianças e adolescentes e à educação, visando romper o ciclo intergeracional da pobreza, via articulação intersetorial e interfederativa para oferta

Benefícios concedidos prioritariamente às mulheres:

- Aumento da autonomia das mulheres e das chances de melhor utilização dos recursos com membros mais vulneráveis da família



Legado e Reconstrução – Combate à Fome



O PBF foi o componente mais importante para saída do Brasil do Mapa da Fome em 2014

Em 2012, apenas 1,7% da população brasileira não sabia se teria a refeição seguinte

Em 22 anos, a redução do problema havia sido de 84,7%. Hoje, mais da metade da população brasileira (58,7%) convive com a insegurança alimentar em algum grau: leve, moderado ou grave

Em 2023, 54,3 milhões de pessoas têm garantido o benefício, o que representa 20,2 milhões de famílias com alívio imediato da fome

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO
E ASSISTÊNCIA SOCIAL,
FAMÍLIA E COMBATE À FOME

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



Legado e Reconstrução – Ampliação do Acesso à Saúde



Redução em 17% da mortalidade entre crianças menores de 5 anos nos municípios com alta cobertura da Estratégia de Saúde da Família.

Aumento da cobertura vacinal e redução do número de mulheres grávidas que deram à luz sem receber qualquer assistência pré-natal

Queda de 51% do déficit de estatura (desnutrição crônica) para as crianças com acompanhamento

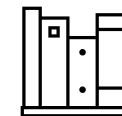
Taxa de cura 7% maior nos casos de tuberculose nos beneficiários quando comparados aos não beneficiários

Redução da prevalência de crianças nascidas com baixo peso

Retomada do acompanhamento em 2023, com meta de 80% nas condicionalidades de Saúde, em 2026



Legado e Reconstrução – Ampliação do Acesso à Educação



Diminuição da falta escolar de crianças entre 7 e 14 anos em 3,6 pontos percentuais em relação às crianças não beneficiárias

Aumento das matrículas de 1ª a 8ª série, diminuição das taxas de abandono escolar e aumento das taxas de aprovação

O recebimento do benefício responde por um aumento na probabilidade das crianças entre 7 e 14 anos frequentarem a escola em cerca de 128%

O monitoramento da frequência diminuiu as taxas de evasão e aumentou a progressão escolar ao longo de 2008 a 2012

O cumprimento das condicionalidades representa chance menor de repetência em cerca de 40%

Até 2026, a meta é atingir 90% de acompanhamento de crianças e adolescentes de 6 a 15 anos nas condicionalidades da educação



Novo Bolsa Família retoma a garantia de renda e amplia o foco na nova geração

- Reconstrução do pacto federativo como elemento essencial de fortalecimento do Programa
- Retomada da equidade garantindo a transferência de renda justa para superação da pobreza de todas as famílias
- Ampliação do investimento na 1ª infância
- Atualização das linhas de pobreza, de R\$ 210 para R\$218, e de proteção (permanência), de R\$ 525 para R\$ 660 (meio salário-mínimo)
- Redução do custo-efetividade do Programa, de forma a ampliar os impactos positivos com o mesmo valor de investimento financeiro



Bolsa Família em números – abril 2023

54,3 milhões

Pessoas beneficiárias

23,8 milhões

(Cerca de 44% dos
beneficiários)

Crianças e adolescentes
atendidos

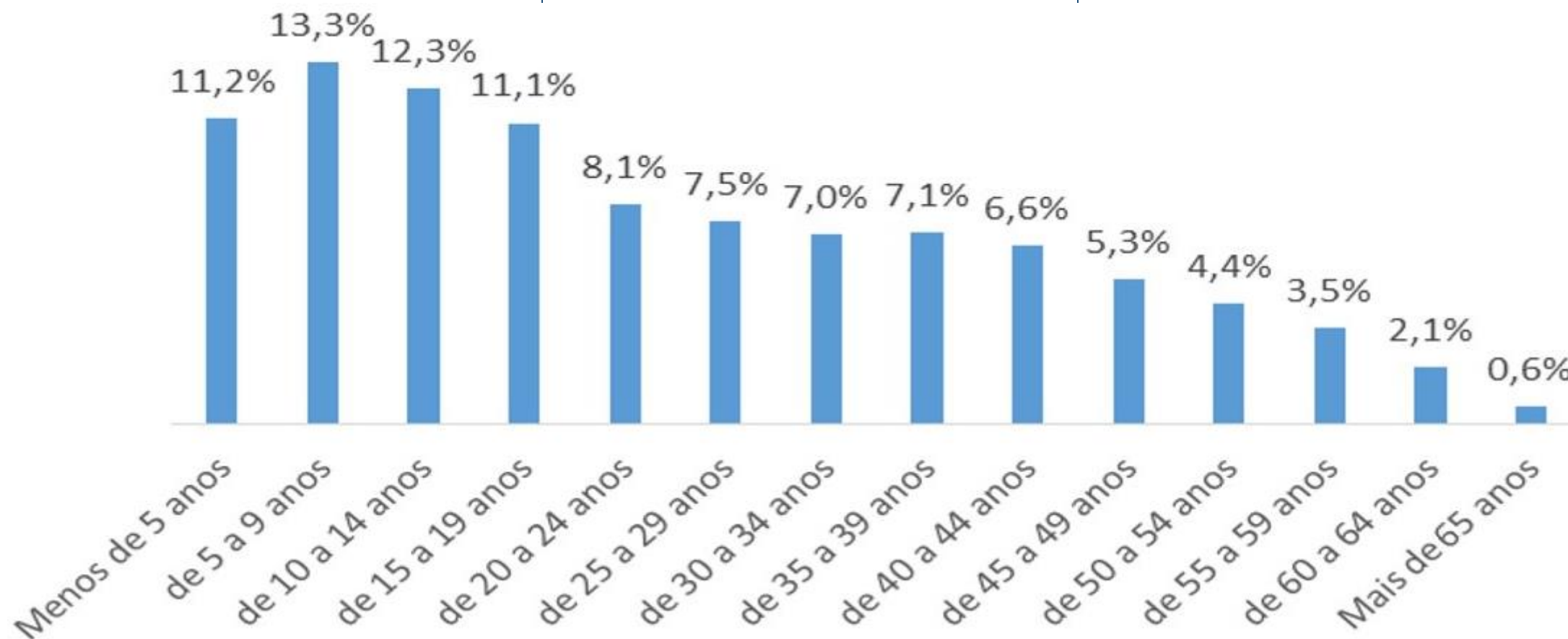
13,994 bilhões

Transferência de renda
mensal



Percentual de beneficiários PBF por faixa etária

➤ 47,9% dos beneficiários são crianças e jovens até 20 anos

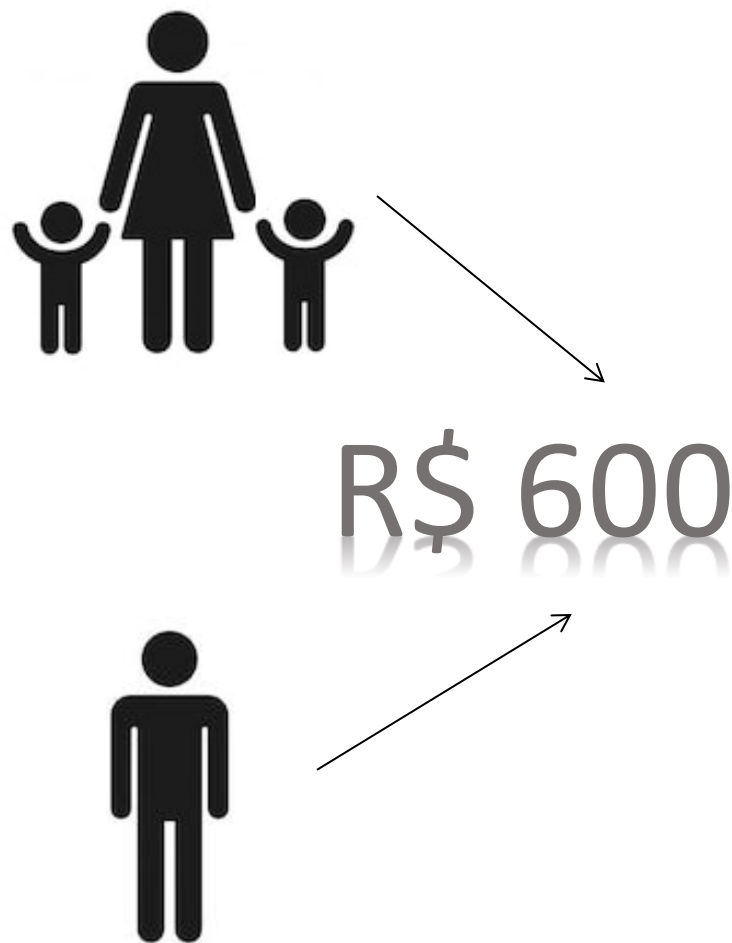


Fonte: Folha de pagamentos PBF – Abril 2023



Situação da transferência de renda antes da retomada do Bolsa Família

Como funcionavam os R\$600 do programa anterior



- Valor único de benefício por família não levava em conta o tamanho da família
- Ignorava as características de cada família, desconsiderando suas necessidades
- Ausência completa de equidade na distribuição de renda
- Pagava, por pessoa, mais para um homem que mora sozinho do que para uma família chefiada por mulher com crianças
- O benefício de primeira infância só atendia crianças de 0 a 3 anos

O NOVO BOLSA FAMÍLIA

O novo Bolsa Família

- Um dos principais objetivos do novo PBF é **corrigir a desigualdade na transferência de renda** entre as famílias, ocasionada pelo desenho equivocado do Auxílio Brasil
- O novo PBF retoma o **olhar para o tamanho e as características de cada família** na definição dos pagamentos de benefícios
- O novo PBF **retoma**, em parceria com estados e municípios, **o acompanhamento das crianças em todo o período da primeira infância (0 a 6 anos)** e também prioriza as demais crianças e adolescentes
- O primeiro Bolsa Família garantiu renda para que as famílias superassem a extrema pobreza. **Agora, a renda garantida no novo Bolsa Família**, articulada com outras políticas públicas setoriais, **busca que as famílias superem a pobreza**



Foco na Primeira Infância

- Em 2021, a taxa de pobreza no Brasil de crianças com até 6 anos de idade atingiu 44,7%, ou seja, 7,8 mi de crianças em situação de vulnerabilidade de renda. É o pior índice desde 2012
- O novo Programa Bolsa Família expande significativamente o investimento nas crianças de até 6 anos
- O Bolsa Família já está atendendo 8,89 mi de crianças nessa faixa etária, contribuindo para a garantia da alimentação nos primeiros anos de vida, fase em que a nutrição adequada resulta no desenvolvimento saudável do corpo e no aumento das capacidades cognitivas dos indivíduos

PREMISSAS GERAIS DO NOVO BOLSA FAMÍLIA

1. **Todas as famílias** recebem no mínimo **R\$ 600**
2. **Todas as crianças** da família entre 0 e 6 anos recebem um **adicional de R\$ 150**
3. **Nenhuma família vai receber menos** que no Auxílio Brasil na mudança de programa
4. **Todas as crianças e adolescentes** são prioridades no Programa

ESTRUTURA DOS BENEFÍCIOS

BENEFÍCIO DE RENDA DE CIDADANIA

- R\$142 – pago a cada pessoa da família

BENEFÍCIO COMPLEMENTAR

- Famílias recebem para alcançar o valor mínimo de R\$600

BENEFÍCIO DE PRIMEIRA INFÂNCIA

- MAIS R\$ 150 – pago a cada criança entre 0 e 6 anos

BENEFÍCIO VARIÁVEL FAMILIAR

- MAIS R\$ 50 – pago a cada criança/adolescente entre 7 e 17 anos e gestantes



$$3 \times \text{R\$ } 142 = \text{R\$ } 426$$

$$+ \text{R\$ } 174 = \text{R\$ } 600$$

$$+ \text{R\$ } 150 = \text{R\$ } 750$$

$$+ \text{R\$ } 50 = \text{R\$ } 800$$

BENEFÍCIO EXTRAORDINÁRIO DE TRANSIÇÃO

Para os casos excepcionais e para que nenhuma família seja financeiramente prejudicada, quando os novos benefícios forem somados e o valor for menor do que ela recebia no Programa Auxílio Brasil, ela automaticamente começará a receber o Benefício Extraordinário de Transição.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Novo PBF aumenta expressivamente valores de benefícios do programa, bem como recoloca ênfase na qualificação do Cadastro Único e no acompanhamento das condicionalidades, tendo como meta reduzir o ciclo intergeracional da pobreza e as desigualdades sociais
- Benefícios serão maiores especialmente para famílias com crianças, gestantes e adolescentes, aumentando efetividade no combate à pobreza
- Estabelece como essencial e estruturante a articulação interfederativa e intersetorial para alcance da superação da pobreza
- Em 2018, o PBF representava 0,6% do PIB. A nova proposta do PBF representará 1,7% do PIB



MINISTÉRIO DO
**DESENVOLVIMENTO
E ASSISTÊNCIA SOCIAL,
FAMÍLIA E COMBATE À FOME**

